

EDITAL 12/2022 - FCL/CAr.

Acham-se abertas, nos termos do Despacho nº 531-RUNESP, de 17/08//2022, publicado no Diário Oficial do Estado – DOE – Poder Executivo – Seção I de 18/08/2022, com base no Estatuto e Regimento Geral da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", bem como na Resolução UNESP 49/2009 (alterada pela Resolução Unesp nº 09/22), as inscrições no concurso público de provas e títulos para provimento de 1 (um) cargo de **PROFESSOR TITULAR**, em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa - RDIDP, junto ao Departamento de Ciências Sociais, da Faculdade de Ciências e Letras do Câmpus de Araraquara, no conjunto de disciplinas: "Métodos e Técnicas de Pesquisa Aplicada: Ciência Política".

A inscrição implicará a completa ciência e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, sobre as quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

1. VENCIMENTO

1.1 O vencimento corresponde à referência MS-6, em RDIDP: R\$19.855,85.

2. INSCRIÇÕES

2.1. As inscrições serão recebidas via internet, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>. O candidato deverá preencher o formulário eletrônico e realizar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 237,00, por meio de boleto bancário, disponível na área do candidato, no período de 19/09/2022 a 03/11/2022, no horário das 00:00 às 23:59, observado o horário de Brasília.

2.2. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição deverá se inscrever nos 02 (dois) primeiros dias de inscrição, atendidas as exigências do item 5.

2.3. Por se tratar de concurso para provimento de 1(um) cargo público, não haverá reserva de vagas conforme prevê o Decreto nº 9.508/2018.

3. CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

3.1. Poderão inscrever-se no concurso público somente portadores do título de Livre-Docente obtido na UNESP, USP-Universidade de São Paulo e UNICAMP-Universidade Estadual de Campinas, ou pela UNESP declarado equivalente, que tenha sido conferido, pelo menos, 6 (seis) anos antes da data da inscrição.

3.2. O candidato deverá comprovar, também, atividades didáticas na graduação, por período mínimo de 6 (seis) anos após a obtenção do título de Livre-Docente, e satisfazer, no ato da inscrição, as seguintes condições:

3.2.1. Estar credenciado em Programa de Pós-Graduação stricto sensu, recomendado pela Capes, na qualidade de docente e orientador;

3.2.2. Ter concluído, pelo menos, 5 (cinco) orientações em Programas de Pós-Graduação stricto sensu, recomendado pela Capes, mestrado ou doutorado, sendo pelo menos 2 (duas) após a Livre-Docência;

3.2.3. Ter publicado, pelo menos, 20 (vinte) trabalhos científicos ou obras entre: artigos completos em revistas referenciadas em base de dados, indexadores e portais de periódicos com reconhecida qualidade na área, trabalhos completos em anais de eventos de âmbito nacional ou internacional de comprovada relevância na área de conhecimento, livros, capítulos de livros, partituras, obras artísticas e patentes concedidas, sendo no mínimo 6 (seis) publicações após a Livre-Docência.

- 3.2.4. Ter coordenado, pelo menos, 3 (três) projetos de pesquisa ou de extensão com financiamento e avaliação externos à Universidade, dentre os quais 1 (um), obrigatoriamente de pesquisa, sendo pelo menos 1 (um) após a Livre-Docência;
- 3.2.5. Ter coordenado projetos de Núcleo de Ensino ou Programa de Educação Tutorial-PET;
- 3.2.6. Ter coordenado projetos de extensão universitária credenciados em IES ou de pesquisa com financiamento, que não tenham sido contemplados no subitem 3.2.4;
- 3.2.7. Ter produzido, após a Livre-Docência, material didático, demonstrativo, impresso ou por mídia eletrônica de comprovada qualidade editorial, que não os já apresentados no subitem 3.2.3;
- 3.2.8. Ter participado, como membro titular, pelo menos, de 4 (quatro) diferentes órgãos colegiados de Universidade, por no mínimo 6 (seis) mandatos;
- 3.2.9. Ter realizado estágio de pós-doutoramento ou atuado como professor/pesquisador convidado no país ou no exterior, por no mínimo 5 (cinco) meses;
- 3.2.10. Ter coordenado programa de pós-graduação lato sensu (especialização) ou supervisionado residência;
- 3.2.11. Ter orientado 15 (quinze) alunos de graduação, sendo pelo menos 10 (dez) com Bolsa de Iniciação Científica de Agência de Fomento, ou Bolsa de Núcleo de Ensino, ou bolsa de Projeto de Extensão. Dentre as orientações com bolsa, no mínimo 3 (três) deverão obrigatoriamente ser de Iniciação Científica com apoio de agência de fomento;
- 3.2.12. Ter participado de pelo menos 15 (quinze) congressos científicos, com apresentação de trabalho em cada um;
- 3.2.13. Ter participado de comitês científicos e/ou editoriais após a Livre-Docência;
- 3.2.14. Ter coordenado simpósios, mesas redondas ou ministrado conferências em eventos nacionais ou internacionais da área, após a Livre-Docência;
- 3.2.15. Ter recebido Bolsa de Produtividade do CNPq;
- 3.2.16. Ter coordenado Curso de Graduação e/ou de Pós-Graduação stricto sensu;
- 3.2.17. Ter coordenado Projeto Temático ou similar;
- 3.2.18. Ter obtido auxílio individual em, no mínimo, 3 (três) das seguintes finalidades:
- a) participação em congresso,
 - b) realização de evento científico, publicação de texto,
 - c) obtenção de bolsa de estudo própria ou para orientados de Pós-Graduação stricto sensu,
 - d) supervisão de Pós-Doutoramento, excetuando-se as previstas no subitem 3.2.15, e despesas com professor visitante
- 3.3. Os subitens de 3.2.1. a 3.2.4 são compulsórios
- 3.4. Dos subitens 3.2.5 a 3.2.18, o candidato deverá comprovar atividades em pelo menos 6 (seis) deles.
- 3.5. O candidato, no ato da inscrição, deverá apresentar documentos comprobatórios das exigências contidas nos itens 3.1, 3.2., 3.3. e 3.4. e seus subitens, citando no Memorial e anexando conforme itens 3.9. e 3.10. A não apresentação mínima exigida, ainda que haja outras explicitadas no Memorial Circunstanciado, implicará no indeferimento da inscrição.
- 3.6. Especialista de reconhecido valor, não portador de títulos acadêmicos, poderá, em caráter excepcional, ser aceito para inscrição no concurso público de Professor Titular, a juízo de dois terços dos membros da Congregação e mediante manifestação favorável do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Universitária-CEPE e homologada pelo Conselho Universitário, também por dois terços da totalidade de seus membros.

3.7. O candidato estrangeiro poderá inscrever-se no concurso público com passaporte, entretanto, por ocasião da nomeação deverá apresentar a cédula de identidade com visto permanente. Caso ainda não possua, deverá apresentar visto temporário e no prazo de 30 (trinta) dias entregar cópia simples do protocolo do pedido de transformação do visto temporário em permanente, sob pena de ser exonerado.

3.8. CPF regularizado.

3.9. Todos os documentos deverão ser anexados no formato PDF (Portable Document Format), com limite de 500MB por arquivo, no sistema eletrônico de inscrições, no endereço <https://inscricoes.unesp.br>.

3.10. Procedimentos para inserção dos documentos comprobatórios das exigências contidas nos itens 3.1 e 3.2 e seus subitens:

3.10.1. Os documentos referentes a cada item ou subitem devem ser juntados em um único arquivo e inseridos nos campos próprios do formulário de inscrição.

3.10.2. Documentos do subitem 3.2.3:

(a) capítulo de livro impresso: indicar o padrão internacional de numeração de livro (ISBN), digitalizar a página de rosto, de parte do sumário onde consta o capítulo e da primeira página do capítulo;

(b) artigos e livros impressos: indicar o padrão internacional de numeração de livro (ISBN), no caso de livro, digitalizar a primeira página e da página que conste a legenda bibliográfica (com o título, volume, número do fascículo, ano de publicação e número das páginas inicial e final do artigo ou livro). Se não tiver legenda bibliográfica, digitalizar e anexar também a capa e sumário;

(c) artigos e livros eletrônicos: indicar título, o DOI (Identificador de Objeto Digital) ou o localizador padrão de recursos (url -Uniform Resource Locator);

(d) capítulo de e-book: indicar o DOI (Identificador de Objeto Digital) do capítulo ou o localizador padrão de recursos (url -Uniform Resource Locator)

3.10.3. Elementos comprobatórios, tais como maquetes, obras de arte ou outros materiais que não comportarem digitalização, deverão ser citados no Memorial Circunstanciado no ato da inscrição e apresentados na data da prova, sob pena de eliminação do certame.

4. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO

4.1. Para a confirmação da inscrição o candidato deverá preencher o formulário de inscrição, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>, indicando nome completo, número da cédula de identidade, data de nascimento, filiação, naturalidade, estado civil, residência, profissão e endereço eletrônico, anexando frente e verso dos seguintes documentos:

4.1.1. Pelo menos um dos seguintes documentos de identificação com foto: cédula de identidade; carteira nacional de habilitação; cédula de identidade de estrangeiro com visto permanente ou temporário e na falta desta, o passaporte, no caso de candidato estrangeiro;

4.1.2. Comprovante de estar em dia com as obrigações militares, quando do sexo masculino;

4.1.3. Comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais, podendo ser no meio de certidão de quitação obtida no site do Tribunal Superior Eleitoral;

4.1.4. Memorial Circunstanciado das atividades realizadas, no qual se identifiquem os trabalhos publicados e todas as informações que permitam cabal avaliação de

seus méritos, dando-se destaque às atividades desenvolvidas nos últimos 05 (cinco) anos; tudo na forma consignada no item 7, subitens 7.1.1. e 7.3.;

4.1.5. Os candidatos estrangeiros devem estar cadastrados no site da Plataforma Lattes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

4.2. O candidato indicará, no ato da inscrição, o ponto ou assunto, sobre o qual versará sua prova didática, escolhido do programa do concurso ou definido por ele, e deverá anexar o plano de aula e bibliografia pertinentes.

4.3. O candidato estrangeiro fica dispensado das exigências constantes nos itens 4.1.2 e 4.1.3.

4.4. Os títulos obtidos fora da UNESP serão admitidos para fins de inscrição no concurso, devendo, contudo, ser reconhecida sua equivalência aos títulos conferidos pela UNESP, salvo os obtidos em cursos de Pós-Graduação credenciados regularmente. Caso não seja reconhecida a equivalência dos títulos pela UNESP o docente será exonerado.

4.5. O reconhecimento da equivalência do título pela UNESP é condição obrigatória para a permanência do docente no cargo.

4.6. Todos os documentos serão enviados por meio do sistema de inscrições, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>, anexos ao pedido de inscrição do candidato, no formato PDF (Portable Document Format), com limite de 500MB por arquivo.

5. REDUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO – LEI 12.782/2007

5.1. A redução do valor da taxa de inscrição, correspondente a 50% (cinquenta por cento), será concedida aos candidatos interessados que atendam, CUMULATIVAMENTE, os seguintes requisitos:

I - Sejam estudantes, assim considerados os que se encontrem regularmente matriculados em curso superior, em nível de graduação ou pós-graduação.

II - Percebam remuneração, mensal, inferior a 02 (dois) salários mínimos, ou estejam desempregados.

5.2. A concessão da redução ficará condicionada à apresentação, pelo candidato, por meio do sistema de inscrições, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>, no ato da inscrição:

I - quanto à comprovação da condição de estudante, de um dos seguintes documentos:

a) certidão ou declaração, expedida por instituição de ensino pública ou privada;

b) carteira de identidade estudantil ou documento similar, expedido por instituição de ensino pública ou privada, ou por entidade de representação discente;

II - quanto às circunstâncias previstas no inciso II do subitem 5.1. deste Edital:

a) comprovante de renda, ou declaração, por escrito, da condição de desempregado.

5.3. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição, deverá acessar nos 02 (dois) primeiros dias do período de inscrição, de 00h00 do dia 19/09/2022 às 23h59min. do dia 20/09/2022, observado o horário de Brasília, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br> (no campo INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, do formulário de inscrição), ler e aceitar o requerimento.

5.3.1. O candidato deverá atestar a veracidade das informações documentais no requerimento de redução de taxa, sem prejuízo de eventual apresentação dos originais caso a Unesp entenda necessário. Em caso de declaração falsa, haverá sanções administrativas, civis e penais.

5.4. Somente serão aceitos os documentos dos quais constem todos os dados necessários à sua perfeita análise.

5.5. O deferimento ou indeferimento das solicitações de redução de taxa de inscrição será disponibilizado no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br> no dia 28/09/2022, a partir das 10h00 e, no caso de indeferimento, o prazo para interposição de recurso será de 02 (dois) dias contando a data de divulgação.

6. DO DEFERIMENTO E INDEFERIMENTO DE INSCRIÇÕES

6.1. Caberá à Congregação da Unidade deliberar sobre o cumprimento das exigências no ato da homologação das inscrições dos candidatos, ouvida a Comissão de Cargos de Professor Titular (CCPT) constituída para analisar e emitir parecer sobre cumprimento dos requisitos de candidatos inscritos nos concursos de Professor Titular.

6.2. Será publicada no Diário Oficial do Estado – DOE – Poder Executivo - Seção I, a relação das inscrições deferidas e indeferidas de acordo com as exigências estabelecidas no edital.

6.3. O candidato poderá requerer à Congregação da Unidade, no prazo de 10 (dez) dias úteis, contados da data da publicação a que se refere o subitem anterior, reconsideração quanto ao indeferimento de sua inscrição.

6.4. Caso a Congregação acolha o pedido de reconsideração, o processo deverá ser encaminhado à CCPT para emissão de parecer e, na sequência, retornar à Congregação para deliberação final.

7. PROVAS E TÍTULOS

7.1. O concurso público constará das seguintes provas:

7.1.1. Prova de Títulos - julgamento de Memorial Circunstanciado que demonstre:

a) produção científica, tecnológica, literária, filosófica ou artística;

b) atividade didática;

c) atividade de formação e orientação acadêmica;

d) atividades extensionistas vinculadas à disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso;

e) atividades de gestão acadêmica e administrativa relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

7.1.2. Prova Didática;

7.1.3. Prova de Arguição do Memorial.

7.2. A Prova Didática será pública e terá a forma de aula, em nível de pós-graduação podendo, também, ser sobre erudição de assunto definido pelo candidato e sua apresentação ocorrerá durante, no mínimo, 50 (cinquenta) e, no máximo, 60 (sessenta) minutos.

7.3. No Memorial deverão estar claramente explicitadas as atividades desenvolvidas pelo candidato antes e após a obtenção do título de Livre-Docente e, para efeito de atribuição de nota, as atividades que sucedem a Livre-Docência terão peso 2 (dois), e as anteriores, peso 1 (um).

7.4. A prova de Arguição do Memorial será pública e destina-se à avaliação geral da qualificação científica, literária ou artística do candidato, obedecendo às seguintes diretrizes:

7.4.1. Todos os membros da banca examinadora arguirão o candidato;

7.4.2. Cada um dos integrantes da banca examinadora disporá de até 30 (trinta) minutos para arguir o candidato, que terá igual tempo para responder às questões formuladas;

7.4.3. Havendo acordo entre o candidato e o examinador, a arguição poderá recair, principalmente, sobre as atividades desenvolvidas pelo candidato após o concurso de Livre-Docência.

7.5. O programa e a bibliografia constam dos Anexos I e II deste Edital.

7.6. As provas de Título e de Arguição do Memorial, subitens 7.1.1 e 7.1.3. serão baseadas na documentação comprobatória do Memorial Circunstanciado apresentada no ato da inscrição.

8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

8.1. Prova de Arguição do Memorial:

- Organicidade, coerência, clareza do memorial – até 1,5 ponto.
- Consistência teórico-metodológica das atividades de pesquisa relatadas no memorial. Produção acadêmica do candidato – até 2,0 pontos.
- Contribuição da pesquisa para a Área. Relevância das atividades apresentadas no memorial – até 2,0 pontos.
- Avaliação das atividades de Ensino, a partir do relato do Memorial e das respostas na arguição – até 1,5 ponto.
- Avaliação das atividades de Extensão, a partir do relato do Memorial e das respostas na arguição – até 1,5 ponto.
- Avaliação das atividades de Gestão, a partir do relato do Memorial e das respostas na arguição – até 1,5 ponto.

8.2. Prova Didática:

- Planejamento e organização da aula – até 2,0 pontos.
- Clareza expositiva – até 2,0 pontos.
- Domínio teórico e conceitual do tema – até 2,0 pontos.
- Profundidade na abordagem do tema – até 2,0 pontos.
- Adequação da bibliografia sobre o tema – até 2,0 pontos.

8.3. Prova de Títulos - Julgamento do Memorial:

- Produção científica, tecnológica, literária, filosófica ou artística - até 2,0 pontos.
- Atividade didática - até 2,0 pontos.
- Atividade de formação e orientação acadêmica - até 2,0 pontos.
- Atividades extensionistas vinculadas à disciplina em concurso ou conjunto de disciplinas em concurso - até 2,0 pontos.
- Atividades de gestão acadêmica e administrativa relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão - até 2,0 pontos.

9. DA HABILITAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE:

9.1. As notas serão atribuídas individualmente pelos examinadores, variando de 0 (zero) a 10 (dez).

9.2. As provas terão os seguintes pesos:

9.2.1. Prova de Títulos - Julgamento de memorial – peso 2

9.2.2. Prova Didática – peso 1

9.2.3. Prova de Arguição do memorial – peso 1

9.3. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem média final igual ou superior a 7 (sete) atribuídas por, pelo menos, 3 (três) examinadores, de acordo com o inciso II do artigo 120 do Regimento Geral da UNESP.

9.4. Os examinadores indicarão, segundo as notas que atribuíram, o vencedor do concurso que será o que obtiver o maior número de indicações.

9.5. A ordem de classificação dos candidatos será estabelecida em razão da nota atribuída pelos membros da Banca Examinadora.

9.6. Em caso de empate a classificação será feita pela média geral dos candidatos empatados.

9.7. Permanecendo candidatos empatados, terá preferência pela nomeação o candidato:

- De maior idade, conforme critérios de desempate do parágrafo único do artigo 27 da Lei 10.741/2003, quando for o caso.

10. DA NOMEAÇÃO

10.1. O candidato classificado deverá apresentar ao Departamento de Ensino de lotação, no prazo de até 30 (trinta) dias, um Projeto de Pesquisa relativo ao Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – RDIDP, quando de sua convocação para a nomeação. Caberá ao Departamento a elaboração do Plano Global das Atividades a serem desenvolvidas pelo docente. Após a aprovação do Plano pelos órgãos competentes da UNESP, os atos de nomeação e de aplicação do regime especial de trabalho, serão publicados concomitantemente.

10.2. A posse e o exercício no cargo ocorrerão somente após a publicação, no DOE, dos atos a que se refere o item anterior.

10.3. O candidato em exercício docente na UNESP e que já conte com o regime especial de trabalho aplicado, fica dispensado da exigência contida no subitem 10.1., exceto quando o regime de trabalho for diferente daquele em que o mesmo se encontra.

11. DISPOSIÇÕES GERAIS:

11.1. Quando os prazos previstos para inscrição e/ou recurso terminarem em sábado, domingo, feriado ou dia em que não houver expediente ou que o expediente for encerrado antes do horário normal, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.

11.2. Os candidatos serão convocados para as provas de que trata o item 7, por meio de edital a ser publicado no DOE com antecedência mínima de 05 (cinco) dias úteis.

11.3. Será eliminado do concurso público o candidato que não comparecer na sala ou local de sorteio/prova no horário estabelecido.

11.4. O resultado final do concurso será publicado no DOE.

11.5. Caberá recurso à Congregação, sob os aspectos legal e formal, no prazo de 10 (dez) dias úteis, contados da data de divulgação do resultado final do concurso, com efeito suspensivo. A Congregação terá o prazo de 10 (dez) dias úteis para responder o recurso impetrado, a contar da data do protocolo do recurso.

11.6. O candidato deverá prestar serviços dentro do horário estabelecido pela Administração.

11.7. Implicará na exoneração do servidor:

a) o não reconhecimento da equivalência do título acadêmico obtido fora da UNESP pela Câmara Central de Pós-Graduação e Pesquisa - CCPG;

b) a não apresentação da cédula de identidade com visto permanente, no caso de candidato estrangeiro.

11.8. O prazo de validade deste concurso será de 6 (seis) meses a contar da publicação da homologação no DOE, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período, à critério da Administração.

11.9. Não haverá devolução de importância paga, ainda que maior ou em duplicidade, nem isenção total de pagamento do valor da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado.

11.10. A devolução da importância paga somente ocorrerá se o concurso público não se realizar.

11.11. O candidato será responsável por qualquer erro, omissão e pelas informações prestadas no ato da inscrição.

11.12. O candidato que prestar declaração falsa, inexata ou, ainda, que não satisfaça a todas as condições estabelecidas neste Edital, terá sua inscrição cancelada, e em consequência, anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que aprovado e que o fato seja constatado posteriormente.

11.13. É de responsabilidade do candidato acompanhar todas as publicações no DOE, referente ao presente concurso.

11.14. O candidato poderá, após a homologação do concurso, solicitar a retirada dos elementos comprobatórios referentes ao subitem 3.10.3.

11.15. O Memorial Circunstanciado, os documentos comprobatórios inseridos no sistema de inscrições e os referentes ao subitem 3.10.3 ficarão disponíveis durante o prazo de validade deste concurso. Após esse prazo serão descartados.

11.16. A inscrição implicará no conhecimento deste Edital e no compromisso de aceitação das condições do concurso, nele estabelecidas, bem como das normas que regem a aplicação de regimes especiais de trabalho docente na UNESP (RDIDP/RTC - Resolução Unesp nº 85/1999 e suas alterações, regulamentada pela Portaria Unesp 06/2000 e suas alterações - disponíveis no endereço eletrônico: <https://sistemas.unesp.br/legislacao-web/>).

11.17. Os questionamentos relativos a casos omissos ou duvidosos serão julgados pela Banca Examinadora ou pela Administração, conforme for o caso.

11.18. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais atualizações ou retificações, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado no DOE.

12. DO PROTOCOLO SANITÁRIO VIGENTE

12.1. No dia da realização de prova presencial fica recomendado o uso de máscara de proteção facial, especialmente em indivíduos com comorbidades, idosos e gestantes, pessoas com sintomas gripais de qualquer natureza, com cobertura total de nariz e boca, para uso pessoal, e que permita com clareza sua identificação, assim como atender às regras e orientações relativas ao distanciamento e à prevenção do contágio do COVID19.

12.2. Considerando as recomendações e medidas dos centros e departamentos governamentais do Estado de São Paulo, com vistas à prevenção do contágio e ao combate do novo Coronavírus (COVID-19), serão observados os cuidados de distanciamento social e higienização relativos à prevenção do contágio do COVID-19, devendo o candidato:

a) se estiver com sintomas de COVID-19 ou se teve contato com alguém doente ou com suspeita de COVID-19, não comparecer ao local de provas;

b) comparecer e permanecer no local de provas fazendo uso de máscara de proteção facial, com cobertura total de nariz e boca. Não será permitida a entrada, nem a permanência, no local de provas, de candidato que estiver sem a máscara;

c) o candidato será responsável pelo acondicionamento e/ou descarte de seu material de proteção pessoal utilizado (máscaras, luvas etc), seguindo as recomendações dos órgãos de saúde. Não será permitido o descarte desse material no local de provas.

12.3. Recomenda-se, ainda, que o candidato:

- a) leve máscaras adicionais, de acordo com o período de duração de sua prova, considerando as recomendações dos órgãos de saúde;
- b) leve álcool em gel a 70% para uso pessoal;
- c) leve garrafa ou utensílio para acondicionamento de água (à vista de que os bebedouros somente poderão ser acionados para enchimento dessa(e) garrafa/utensílio).

12.4. Se houver dúvida em relação à fisionomia/identidade do candidato no momento da identificação, poderá ser exigida a retirada da máscara, mantido o distanciamento recomendado, e sua imediata recolocação após a identificação, podendo, ainda, ser exigido o exame da máscara e/ou máscara reserva

ANEXO I

PROGRAMA DO CONCURSO:

1. História e Epistemologia da Ciência Política.
2. Métodos e Inferência Causal na Ciência Política.
3. Neo-Institucionalismo e o Path Dependence.
4. Estudos de Caso na Ciência Política.
5. Método Comparativo e Ciência Política.
6. Neo-Institucionalismo e o Process Tracing..
7. Redes Sociais e a Pesquisa na Ciência Política.
8. Conjuntura Crítica e a Análise Neo-Institucional.
9. Etnografia na Ciência Política.
10. Análise de Discurso e de Conteúdo na Ciência Política.
11. Relações Internacionais e Ciência Política.
12. Teoria dos Jogos e o Neo-Institucionalismo Racional.

ANEXO II

BIBLIOGRAFIA E PERIÓDICOS:

- ALLISON, G. T. **La esencia de la Decisión**. Buenos Aires: GEL, 1988.
- ALMOND, G. T.; BINGHAM POWELL, G. JR. **Uma teoria de política comparada**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- AMERICAN POLITICAL SCIENCE REVIEW. Cambridge: Cambridge University Press, 1906-. ISSN 0003-0554. Trimestral. Disponível em: <http://journals.cambridge.org/action/displayJournal?jid=PSR>. Acesso em: 13 jul. 2022.
- ANGEL, S. B.; ESCOBAR, F.A.B. La ciencia política y sus métodos: Una comparación de los programas de ciencias sociales en Colombia. **Coherencia**, Medellín, v. 10, n. 19, p. 207-234, dec. 2013.
- BABBIE, E. **Métodos de Pesquisas de Survey**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2005.
- BAERT, P. Algumas limitações das explicações da Escolha Racional na Ciência Política e na Sociologia. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v.12, n. 35, 1997.
- BALL, T. Aonde vai a Teoria Política? **Revista Sociologia e Política**, Curitiba, n.23, p. 9-22, nov. 2004.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2002.
- BARRIENTOS DEL MONTE, F. La ciencia política a través de sus manuales: tendencias teóricas y perspectivas metodológicas. México y América Latina en perspectiva comparada. **Civilizar**, Bogotá v.20, n. 39, p. 35-52, dec. 2020.
- BAUER, M.; GASKELL, G. (ed.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2002.

- BECKER, H. S. **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Hucitec, 1994.
- BIANCHI, A. Pareto, Mosca e a metodologia de uma nova Ciência Política. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, n.19, p. 167-197, jan-abr. 2016.
- BOOTH, K.; ZALEWSKI, M. (ed.). **International Theory: Positivism and Beyond**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- BOX-STEFFENSMEIER, J.M.; BRADY, H. E.; COLLIER, David (ed.). **The Oxford Handbook of Political Methodology**. Oxford: Oxford University Press, 2008.
- BRAZILIAN POLITICAL SCIENCE REVIEW. São Paulo: Associação Brasileira de Ciência Política, 2007-. ISSN 1981-3821. Quadrimestral. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1981-3821&lng=en&nrm=iso/. Acesso em: 13 jul. 2022.
- COMPARATIVE POLITICAL STUDIES. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 1968-. ISSN 1552-3829 *online*. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/home/cps>. Acesso em: 13 jul. 2022.
- CORTEZ SALINAS, J.; SALAZAR REBOLLEDO, G. Democracia presidencial o parlamentar: ¿qué diferencia implica? Explorando las influencias institucionalistas en el análisis de Juan Linz. **Cuestiones Constitucionales**, Ciudad de México, n. 29, p. 83-107, dec. 2013.
- DADOS: REVISTA DE CIENCIAS SOCIAIS. Rio de Janeiro: Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, 1966-. ISSN 0011-5258. Trimestral. Disponível em: <http://www.scielo.br/dados>. Acesso em: 13 jul. 2022.
- DAHL, R. **Análise política moderna**. Brasília: Universidade de Brasília, 1988.
- DELLA, D. P.; KEATING, M. (ed.). **Approaches and methodologies in the social sciences: A pluralist perspective**. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.
- FERENJOHN, J.; PASQUINO, P. A teoria da escolha racional na Ciência Política. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 16, n.45, 2001.
- FERES JÚNIOR, J. Análise de valências, debate acadêmico e contenda política. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, n.20, p. 313-322, maio-ago. 2016.
- FONSECA, J. J. S. de. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Fortaleza: Ed. da Universidade Estadual do Ceará, 2002.
- FREITAS, V. S.; BIZZARRO, F. N. Qualitative Comparative Analysis (QCA): usos e aplicações do método. **Revista Política Hoje**, Recife, v. 24, n. 2, 2015.
- GEORGE, A. L.; BENNETT, A. **Case Studies and Theory Development in the Social Sciences**. Cambridge: The MIT Press, 2005.
- GIDDENS, A. **Política, Sociologia e Teoria Social**. São Paulo: Ed. da UNESP, 1998.
- GIDDENS, A.; TURNER, J (org.). **Teoria Social Hoje**. São Paulo: Ed. da UNESP, 1999.
- HABERMAS, J. **Teoria de la acción comunicativa**. Buenos Aires: Taurus, 1990.
- HALL, P.A.; TAYLOR, R. C. R. As três versões do neo-institucionalismo. **Lua Nova**, São Paulo, n. 58, 2003.
- HALPERIN, S.; HEATH, O. **Political Research: Methods and Practical Skills**. Oxford: Oxford University Press, 2012.
- HENRIQUES, A. B. L.; LEITE, A. C. C.; TEIXEIRA JÚNIOR, A. W. M. Reavivando o método qualitativo: as contribuições do Estudo de Caso e do Process Tracing para o estudo das Relações Internacionais. **Revista Debates**, Porto Alegre, v. 9, n. 1, p.9-23, 2015. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/debates/article/view/52333>. Acesso em: 23 maio 2022.

- IMMERGUT, E. M. As Regras do Jogo: A lógica da política de saúde na França, na Suíça e na Suécia. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 11, n. 30, 1996.
- JAIME, P. Pesquisa em organizações: por uma abordagem etnográfica. **Civitas: Revista de Ciências Sociais**, Porto Alegre, v. 3, n. 2, p. 435-456, jul./dez. 2003.
- KING, G.; KEONANE, R.; VERBA, S. **Designing Social Inquiry, Scientific Inference in Quality Research**. Princeton: Princeton University Press, 1994.
- KLOTZ, A.; PRAKASH, D. **Qualitative methods in international relations**. Hampshire: Palgrave Macmillan, 2008.
- LANDMAN, T. **Issues and Methods in Comparative Politics: An Introduction**. London: Routledge, 2008.
- LATIN AMERICAN RESEARCH REVIEW. Cambridge: Cambridge University Press, 1965-. ISSN 1542-4278. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/latin-american-research-review>. Acesso em: 13 jul. 2022.
- LEAL, F. C. ¿Qué función cumple la argumentación en la metodología de la investigación en ciencias sociales? **Espiral**, Guadalajara, v. 24, n. 70, p. 9-49, dec. 2017.
- MARCH, J. G; OLSEN, J. P. Neo-institucionalismo: fatores organizacionais na vida política. **Revista Sociologia e Política**, Curitiba, v. 16, n. 31, p. 121-142, 2008.
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003. p. 83-112.
- MAY, T. (ed.). **Qualitative Research in Action**. New York: Sage Publications, 2002.
- MENDONÇA, R. F. Assessing some measures of online deliberation. **Brazilian Political Science Review**, São Paulo, v. 9, n. 3, p. 88-115, set. 2015.
- MILLER, R. L; BREWER, J. D. (ed.). **The A-Z of Social Research: A Dictionary of Key Social Science Research**. New York: Sage Publications, 2003.
- MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- MONSIVAIS, A. C. De convergências necessárias: teoria política normativa e investigação empírica. **Interstícios Sociais**, Zapopan, n. 6, p. 1-28, 2013.
- MUNCK, G. L.; VERKUILEN, J. Trazendo de volta a mensuração: fundamentos metodológicos do índice de democracia eleitoral. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, n. 19, p. 147-165, jan.-abr. 2016.
- NICOLÁS, M. A.; BRAGATTO, R.C.; SAMPAIO, R.C. Internet and Politics Studies in Brazil: mapping the characteristics and disparities of research field. **Brazilian Political Science Review**, São Paulo, v.7, n.2, p.114-140, 2013.
- NORTH, D. **Instituições, Mudança Institucional e Desempenho Econômico**. São Paulo: Três Estrelas, 2018.
- OPINIÃO PÚBLICA. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 1993-. ISSN 0104-6276. Quadrimestral. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/op/>. Acesso em: 13 jul. 2022.
- PERES, P. S. Comportamento ou Instituições? A evolução histórica do neo-institucionalismo da ciência política. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 23, n. 68, out. 2008.
- PETERS, B. G. **Institutional Theory in Political Science: the new institucionalism**. Londres: Pinter, 1999.
- POWELL, W.W.; DIMAGGIO, P.J. (org.). **El Nuevo institucionalismo en el análisis organizacional**. México D.F.: Fondo de Cultura Económica, 1999.

- REVISTA BRASILEIRA DE CIENCIA POLITICA. Brasília: Universidade de Brasília, 1989-. ISSN 0103-3352. Trimestral. Disponível em: <http://seer.bce.unb.br/index.php/rbcp>. Acesso em: 13 jul. 2022.
- REVISTA BRASILEIRA DE CIENCIAS SOCIAIS. São Paulo: Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais, 1986-. ISSN 0102-6909. Quadrimestral. Disponível em: <http://www.scielo.br/revistas/rbcsoc/iaboutj.htm>. Acesso em: 13 jul. 2022.
- REVISTA DE CIENCIA POLITICA. Santiago: Pontificia Universidad Catolica de Chile, 1979-. ISSN 0716-1417. Semestral. Disponível em: <https://scielo.conicyt.cl/revistas/revcipol/paboutj.htm>. Acesso em: 13 jul. 2022.
- REVISTA DE SOCIOLOGIA E POLITICA. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 1993-2020. ISSN 0104-4478. Semestral. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/rsp>. Acesso em: 13 jul. 2022.
- REVISTA ESPANOLA DE CIENCIA POLITICA. Madrid: Asociacion Espanola de Ciencia Política y de la Administracion, 1999-. ISSN 1575-6548. Quadrimestral. Disponível em: <https://recyt.fecyt.es/index.php/recp/>. Acesso em: 13 jul. 2022.
- REZENDE, F. da C. Transformações na cientificidade e o ajuste inferencial na Ciência Política: argumento e evidências na produção de alto fator de impacto. **Revista de Sociologia e Política**, Curitiba, v.25, n.63, p. 103-138, set. 2017.
- REZENDE, F. da C. Transformações Metodológicas na Ciência Política Contemporânea. **Revista Política Hoje**, Recife, v. 24, n. 2, 2015.
- REZENDE, F. da C. Razões emergentes para a validade dos estudos de caso na ciência política comparada. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, n. 6, p. 297-337, jul.-dez. 2011.
- SARTORI, G. ¿Hacia dónde va la ciencia política? **Revista Española de Ciencia Política**, Madrid, n. 12, p. 9-13, abr. 2005.
- SARTORI, G. **A Política: Lógica e Método nas Ciências Sociais**. Brasília: Ed. da UnB, 1981.
- STEINER, A. O uso de estudos de caso em pesquisas sobre política ambiental: vantagens e limitações. **Revista de Sociologia e Política**, Curitiba, v.19, n. 38, p. 141-138, set. 2017.
- TSEBELIS, G. **Nested Games: Rational Choice in Comparative Politics**. Berkeley: University of California Press, 1990.
- TSEBELIS, G. Processo Decisório em Sistemas Políticos: veto players no presidencialismo, parlamentarismo, multicameralismo e pluripartidarismo. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 12, n. 34, 1997.
- WEBER, M. **Ciência e Política: duas vocações**. São Paulo: Cultrix, 1971.
- YIN, R. K. **Estudo de Caso: Planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2015.
- (Processo nº 57/2022 -FCL/CAr.)

Publicado no DOE de 17/09/2022, pag.262